



## **ÁSIA/PAQUISTÃO - "Blasfêmia tecnológica": casal de cristãos presos por insultos a Maomé via SMS**

Islamabad (Agência Fides) – Uma nova “frente” da blasfêmia está se abrindo no Paquistão: depois da prisão perpétua sentenciada a um homem que teria enviado mensagens SMS contendo blasfêmias (veja Fides 15/7/2013), aumentam os casos e denúncias de blasfêmia por SMS. Como apurado pela Fides, outro caso de blasfêmia foi registrado contra um casal cristão na cidade de Gojra, em Punjab. Shafaqat Masih, 35 anos, e sua esposa, Shagufta Bibi, foram presos pela polícia local, acusados pelo muçulmano Rana Mohammad Fiaz de ter-lhe enviado SMS blasfemos sobre o Profeta Maomé. A polícia identificou o cartão SIM e prendeu o casal. Um tribunal de primeiro grau confirmou a detenção e dispôs novas investigações. Shafaqat Masih é deficiente físico e sua esposa é faxineira em uma escola local. Seus dois filhos adolescentes estão sob os cuidados da Ong “World Vision in Progress”, que fornecerá também assistência legal. Gojra é uma localidade “religiosamente sensível” desde 2009, quando, por um caso de presumível profanação do Alcorão, o bairro cristão da cidade foi incendiado. 8 pessoas morreram, 40 casas e uma Igreja foram destruídas.

Atualmente no Paquistão está em andamento o debate sobre a blasfêmia através das novas tecnologias, celulares e meios informáticos. A autoridade das Telecomunicações e o governo estão debatendo as soluções técnicas ao problema da presença de material blasfemo na internet, YouTube, nas redes sociais em geral. Muitos pedem uma lei que limite e censure os sites blasfemos.

Outra questão é o abuso da lei da blasfêmia, muitas vezes usada instrumentalmente para atingir os adversários. Como referido à Fides, recentemente uma delegação de 15 ulemás de Karachi, da corrente de pensamento islâmica "Deobandi", assegurou a comunidade cristã seu apoio para propor uma emenda à lei da blasfêmia: o fim é o deter o uso impróprio contra os membros das minorias religiosas.

Dentre os casos assinalados por Fides, o caso do cristão de Karachi, Ryan Brian Patras, de 15 anos, acusado de enviar um SMS blasfemo a alguns colegas (veja Fides 12/10/2012) e vítima de uma maquinação. O garoto e sua família escaparam por milagre da fúria homicida de alguns extremistas. (PA) (Agência Fides 23/7/2013)